

Elogio Fúnebre à Professora Ana Maria Jorge  
Diretora da Faculdade de Teologia da UCP

Lembramos hoje, e damos graças, pela vida de uma historiadora, professora, uma líder académica, uma serva da Igreja, uma crente, uma colega e amiga, a Professora Ana Maria Jorge, cuja partida deixa um lugar difícil de preencher na Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa e na vida de todos quantos com ela privaram.

A Professora Ana Maria Jorge distinguiu-se pela sua humanidade profunda, sempre visível na forma como acolhia cada pessoa — colegas, estudantes, colaboradores — com atenção verdadeira, delicadeza e respeito. Era alguém que sabia escutar. E nessa escuta revelava a bondade serena de quem compreende que o primeiro gesto de serviço é reconhecer o outro na sua dignidade.

Dotada de uma simpatia natural, irradiava proximidade sem perder a serenidade de espírito que caracterizava a sua presença. A sua palavra era ponderada, mas sempre carregada de esperança; o seu sorriso amplo, tornava mais leve o caminho de quem com ela caminhava.

Na missão que abraçou na UCP, no Centro de História Religiosa e depois como Diretora da Faculdade de Teologia, revelou exemplarmente o seu sentido de serviço à Igreja e à Universidade. Servia não por obrigação, mas por vocação; não por ambição, mas por fidelidade às causas que amava. Trabalhou para construir pontes, elevar o diálogo, promover a formação e cultivar um ambiente académico onde o rigor intelectual se unisse à caridade cristã.

A sua vida foi, antes de mais, um testemunho silencioso e constante de dedicação, generosidade e fé vivida no quotidiano. Hoje choramos a sua ausência, mas damos graças pela sua presença entre nós: pelo bem que fez, pela luz que transmitiu, pela paz que deixava onde passava.

Que a memória da Professora Ana Maria Jorge permaneça como bênção, inspiração e herança.

E que o Senhor a acolha na plenitude da Sua misericórdia.

Que descanse em paz.